



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Incidência E Mortalidade De Crianças E Adolescentes Com Leucemia Na Região Nordeste De 2013 A 2021

Autores: ANA LÍGIA DE ARAÚJO NICÁCIO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), VALESKA VITÓRIA GOMES DE BRITO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), EMILY YUMINO SAITO PEREIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), VIVIANE APARECIDA SILVA SOARES LIMA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), JOAILSON MIRANDA DA SILVA JÚNIOR (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA CLARA OLIVEIRA NASCIMENTO (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: "Descrever o perfil de incidência e mortalidade de crianças e adolescentes de 0 a 19 anos com leucemia nos anos de 2013 a 2021 na Região Nordeste. "Trata-se de um estudo analítico e retrospectivo realizado por meio de dados obtidos pelo Painel - Oncologia e do Atlas de Mortalidade do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Então, foram encontradas e analisadas informações referentes a faixa etária, sexo, tipo de leucemia, ano de diagnóstico, óbitos e região. Tais dados foram processados a fim de se obter o perfil de incidência e mortalidade desejado. "Na Região Nordeste, durante os anos de 2013 a 2021 foram diagnosticados 4.671 casos de leucemia na população pediátrica de 0 a 19 anos. O ano com maior incidência foi o de 2016 com 583 casos. Já o ano com menor incidência foi 2021, com um número de 489. O estado que apresentou a maior parte dos casos foi Pernambuco com 21,5%. A menor incidência foi em Sergipe com 2,8% dos casos. A maior incidência foi na faixa etária de 0 a 4 anos, com 35,9% dos diagnósticos. A menor incidência ocorreu na faixa de 15 a 19 anos com 870 casos (18,6%). O tipo de leucemia mais incidente foi a linfóide com 71,6% (3.328) dos casos. Outras leucemias de células de tipo especificado foram as menos incidentes com apenas 1 caso. Em termos de mortalidade, ocorreram 2.312 óbitos por leucemia na região Nordeste na faixa etária pediátrica. Na faixa de 0 a 4 anos, aconteceram 592 óbitos no período. Entre a população de 15 a 19 anos também houveram 592 óbitos. Comparando-se a incidência e a mortalidade para as respectivas faixas etárias no período, tem-se 35,2% de óbitos dentre o total de diagnósticos de 0 a 4 anos e 68% de óbitos dentre o total de diagnósticos 15 a 19 anos. O ano com maior número de mortes foi o de 2016 com 296 óbitos. Já 2021 teve o menor número com 229 óbitos. O estado com maior número de óbitos foi a Bahia com 456, já o menor foi no estado de Sergipe com 107 mortes. O tipo de leucemia com maior mortalidade foi a leucemia linfóide com 1.322. Outras leucemias de células de tipo especificado registraram 5 mortes, sendo esse o menor número. Vale ressaltar que alguns diagnósticos só são realizados após o óbito, por isso, há tipos de leucemias que possuem um maior registro do segundo em relação ao primeiro. "A partir de 2016, houve uma tendência de redução da incidência das leucemias na infância. Nota-se, ainda, uma propensão de diminuição da mortalidade ao longo do tempo, o que pode ter relação com o avanço terapêutico. Apesar da incidência reduzir com o aumento da idade, a taxa de mortalidade é maior em crianças e adolescentes de maior faixa etária. Ademais, ainda há diversos diagnósticos que só foram realizados após o óbito, o que indica a necessidade de um maior investimento nas políticas de detecção precoce.